



CENÁRIO CORPORATIVO

EMPRESAS X PROFISSIONAIS: COMO ALINHAR O GAP ENTRE ESSAS DEMANDAS? ▶▶ Leia na página 8



Benefícios fiscais estaduais ameaçados; proatividade na judicialização pode ser importante

Uma das maiores contradições do pacto federativo brasileiro é o fato de que tributos recolhidos por um ente federativo são parcialmente repassados a outros.

Ao mesmo tempo, o ente responsável pelo recolhimento de um tributo é também o único competente para renunciar ao crédito no todo ou em partes. Isso leva a uma situação inusitada: se o Estado de Santa Catarina por qualquer razão oferecer descontos de ICMS, estará indiretamente impactando os orçamentos municipais e federais que outrora contavam com o crédito renunciado.

Essa antinomia é responsável por algumas das maiores batalhas fiscais da história do país. Muitas delas nunca são conhecidas pelo contribuinte médio, pois impactam apenas o orçamento dos entes federativos envolvidos. A título de exemplo, em setembro de 2024 o STF rejeitou a ADI n.º 3837, que pretendia invalidar trecho da lei complementar que obrigava os Estados a repassarem aos municípios 25% do crédito de ICMS obtido por compensação ou transação tributária.

Mas há batalhas travadas pelos entes contra os próprios contribuintes. É o caso da histórica tentativa da União de tributar renúncias de ICMS como se renda fossem. Isso é feito principalmente com créditos presumidos – um benefício essencial para diversos ramos, como importação ou tecelagem. Segundo o Fisco, os créditos seriam uma vantagem patrimonial sujeita à tributação como qualquer outra.

O STJ resguardou o direito dos contribuintes pelo EREsp n.º 1.517.492/PR, proibindo a tributação federal de créditos presumidos. Em 2023, publicou o Tema n.º 1.182 para estender esse entendimento a outros tipos de benefícios de



“ Os contribuintes que utilizam créditos presumidos (e outros tipos de benefícios de ICMS) agora estão sujeitos a lançamentos de impostos federais, enquanto as Cortes não pacificaram novo entendimento favorável.

ICMS. O Governo Federal reagiu à Justiça através da desesperada Lei Ordinária n.º 14.789/2023, que essencialmente ressuscitou a manobra da União através da revogação dos dispositivos de Lei submetidos ao julgamento do EREsp n.º 1.517.492/PR e Tema n.º 1.182, substituindo-os por outros que, embora tivessem o mesmo efeito, por serem novos, não estariam sujeitos ao entendimento jurisprudencial vigente até que fossem apreciados pelos tribunais.

Na prática, isso significa que os contribuintes que utilizam créditos presumidos (e outros tipos de benefícios de ICMS) agora estão sujeitos a lançamentos de impostos federais, enquanto as Cortes não pacificaram novo entendimento favorável.

A tendência é que os tribunais reafirmem o entendimento pró-contribuinte até então vigente. Apesar disso, é possível que, através de uma modulação de efeitos, seja resguardado apenas o direito dos contribuintes proativos em ajuizar ações que visem à declaração de inexigibilidade de tributos federais sobre seus créditos presumidos de ICMS. Foi o que ocorreu com a famosa “Tese do Século”, modulada pelo STJ para produzir efeitos apenas a partir de 15/03/2017 (data do julgamento da respectiva tese), exceto para os contribuintes que ajuizaram ações antes da respectiva data. Já dizia a sabedoria antiga: *dormientibus non succurrit ius* – a justiça não socorre os que dormem.

(Fonte: Luciano Palacio Diniz, advogado no escritório Piazza & Schiewe).

Negócios em Pauta

Smederevac_CANVA



Evento em Goiânia sobre soluções jurídicas para geração de valor no agronegócio

O Stocche Forbes Advogados, em parceria com o Grupo BC Energia, realiza o evento "Geração de Valor no Agronegócio – Soluções Jurídicas Estratégicas" no dia 8 de maio, das 9h às 17h, no Salão de Eventos Metropolitan Mall, em Goiânia (GO). As inscrições devem ser realizadas a partir do link <https://tinyurl.com/Evento-Stocche-Goiania>. O encontro tem como objetivo reunir empresários, investidores, produtores e demais profissionais do setor agropecuário para debater soluções inovadoras e estratégias eficazes para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades no agronegócio brasileiro, visando crescimento sustentável nos mercados nacional e internacional. "Queremos reforçar e ampliar nossas parcerias no Centro-Oeste, trazendo conhecimento estratégico que permita ao setor agrícola da região avançar com segurança jurídica e eficiência operacional", destaca Raphael Niemeyer, sócio das áreas de Fusões e Aquisições e Sustentabilidade do Stocche Forbes Advogados.

▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Divulgação/La Fabrique



Evento sobre inovação e sustentabilidade

@A Edenred Brasil e o BNP Paribas celebrarão o quinto aniversário do La Fabrique com um evento no dia 06 de maio, nas instalações do hub, na Vila Leopoldina, zona oeste de São Paulo. O encontro, que irá ocorrer a partir das 17h, reunirá colaboradores da BNP Paribas e Edenred, startups aceleradas e residentes, clientes das empresas, nomes relevantes do ecossistema de inovação e ESG para uma programação especial sobre estratégias futuras no campo da inovação e da sustentabilidade. Desde sua fundação, em 2020, o La Fabrique tem se destacado como um centro de inovação que impulsiona a colaboração entre empresas e startups, oferecendo ferramentas para o desenvolvimento de projetos e acesso a uma rede global de networking. Ao longo desses cinco anos, o hub acelerou mais de 100 startups e organizou oito edições do seu programa de aceleração, o La Fabrique Boost. Além disso, mais de 30 eventos foram realizados no espaço, consolidando-o como um importante ponto de encontro para o ecossistema de inovação.

▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Sucessão inteligente: doação, testamento e holding patrimonial

Diante do cenário onde quase metade dos inventários no Brasil se transformam em disputas judiciais, impulsionadas principalmente por conflitos familiares, o planejamento sucessório emerge como estratégia especial para salvaguardar bens e assegurar a continuidade do patrimônio familiar fora do labirinto judicial. ▶▶

Existe atalho para vender a minha empresa?

Pergunta clássica no ambiente empresarial, a resposta é fácil, sabida e, por isto mesmo, de certo modo, frustrante. Isto porque a maior parte do empresário sabe o que tem que saber, mas não sabe como fazer. ▶▶

Por que procurar emprego quando se está empregado?

Por que procurar por um outro emprego se está ocupando um cargo atualmente? ▶▶

Quando o mundo desliga: a ilusão da segurança na era digital

Apagões em larga escala, quedas de sistemas críticos, falhas no fornecimento de energia, interrupções em redes de telecomunicação, ataques cibernéticos, eventos climáticos extremos. Cada uma dessas situações, isoladamente, já representa um enorme desafio. Mas a realidade que se impõe é que, cada vez mais, a causa importa menos do que as consequências. Seja uma falha técnica, um acidente, um ataque intencional ou um efeito das mudanças climáticas, o resultado é sempre o mesmo: paralisação, prejuízo, perda de confiança. O recente apagão em parte da Europa, que deixou países sem energia elétrica e interrompeu comunicações e serviços essenciais, é apenas mais um alerta de como estamos vulneráveis. ▶▶

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

▶▶ Leia na página 7

Política

A guerra das tarifas

Heródoto Barbeiro

▶▶ Leia na página 2

Economia da Criatividade

A Importância das Histórias Reais no Marketing Educacional: Como o Storytelling Humaniza sua Marca
Carol Olival

▶▶ Leia na página 4

A guerra das tarifas



Heródoto Barbeiro (*)

O presidente é republicano e nacionalista. É tudo o que o cidadão médio quer diante das ameaças de crise mundial.

Os Estados Unidos emergem depois da guerra como o novo centro de capitalismo mundial, uma vez que os financistas emigraram da Europa para lá. A City de Londres perde importância diante do crescimento de Wall Street.

A preponderância americana depende, também, do fortalecimento do mercado interno e, para isso, é necessária a oferta de produtos mais baratos e a defesa da produção nacional. A primeira proposta é enfraquecer os concorrentes por meio da imposição de tarifas de importação mais altas. Um retrocesso para uma nação que defendeu até bem pouco tempo o livre-comércio e a vitória de quem apresenta melhores produtos com os preços mais baixos.

Daí até a eleição presidencial é um passo. E vence o candidato que promete proteger os industriais e fazendeiros. Isso explica a vitória do Partido Republicano e o abandono das teses liberais defendidas pela oposição democrata. A livre concorrência comercial não interessa mais aos Estados Unidos – ela favorece principalmente a Europa e, segundo o governo, é hora de pôr um ponto final na política comercial liberal do país. O presidente prometeu isso na campanha eleitoral e uma vez eleito tem que colocar em prática. É cobrado por eleitores e não membros do Congresso e não tem alternativa senão cumprir o que prometeu.

O mercado financeiro não apoia essa política protecionista e se ressentido da queda do valor das ações e da Bolsa de Nova York. Mas não tem como peitar os lobistas que não dão sossego na porta do Capitólio. Pressionam os deputados, ameaçam não financiar mais suas campanhas. Têm amplo espaço na mídia e o debate político se torna uma grande máquina de moer reputações.

Os slogans preferidos pelo republicano é “Ele faz as coisas melhores para você”.

Ou, então, “O nome que você pode confiar”. Eles sobrevivem na imaginação dos leitores ainda que as nuvens de uma grande crise fiquem cada vez mais evidentes e escuras. A maneira de fortalecer economicamente o país é aumentar as tarifas de importação. Isso teria dois efeitos. Aumentaria a arrecadação de impostos sobre produtos importados e aliviaria a concorrência dos produtos estrangeiros. A lei aprovada no Congresso aumenta as tarifas de importação de aproximadamente 900 produtos em até 60%. Ainda é pouco, dizem os radicais republicanos.

Os agricultores americanos se endividaram para aumentar a produção e concorrer com os importados, sem êxito. Os trabalhadores também apoiam a política do presidente, uma vez que a maioria dos empregos está no campo e eles ameaçados de demissão com a quebra dos fazendeiros. O avanço do protecionismo comercial teve três etapas: o projeto foi apresentado no Congresso, aprovado, e no ano seguinte sancionado pelo presidente republicano Herbert Hoover em 1930.

Como previram os economistas independentes, os preços dos produtos de primeira necessidade, como ovos, açúcar, roupas e combustíveis, tanto para os carros como para o aquecimento das casas no rigoroso inverno do hemisfério norte, subiram de preço. Essa política nacionalista aprofundou a crise do sistema capitalista que teve o primeiro e grave problema com a quebra da Bolsa de Valores de Nova York.

O turbilhão atingiu não só a sociedade americana como toda a economia mundial. Inclusive o Brasil, onde o cafézinho cai para os preços mais baixos. Não tem compradores e parte da safra é jogada no fundo do mar.

(*) - Âncora do Jornal Nova Brasil, colunista do R7, é Mestre em História pela USP e inscrito na OAB. Palestras e mídia training. Canal no Youtube “Por Dentro da Máquina” (www.herodoto.com.br).

Drones podem ser proteção contra raios

A Nippon Telegraph and Telephone Corporation (NTT) é uma empresa japonesa de telecomunicações e tecnologia da informação.

Vivaldo José Breternitz (*)

Fundada em 1952 hoje é uma das maiores empresas de tecnologia do mundo, prestando uma vasta gama de serviços e com uma presença global significativa.

Fiel ao seu espírito inovador, a NTT anunciou que está desenvolvendo um projeto usando drones destinados a evitar os danos causados por raios. Após testes bem-sucedidos no início deste ano, espera-se que redes desses drones venham a ser utilizadas como medida de proteção em cidades e infraestruturas importantes.

Danos causados por raios não são tão raros; de acordo com a NTT, esses danos estão ao redor de US\$ 1,4 bilhão ao ano, apenas no Japão. No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, os prejuízos anuais são da ordem de US\$ 1 bilhão. Há também os danos causados às pessoas – no Brasil, morrem a cada ano cerca de 80 pessoas atingidas por raios.

Levando em conta que os para-raios convencionais não fornecem uma proteção tão ampla quanto o desejável e que podem ser difíceis de instalar em alguns locais, como por exemplo no alto das torres de turbinas eólicas, a NTT começou a desenvolver o projeto que agora vem sendo testado.

A ideia básica é que equipamentos de monitoramento em terra avaliem o perigo de



Winnie_The_Poh_de_Pexels_CANVA

raios em uma área – quando tempestades se aproximam e flutuações no campo elétrico são observadas, enxames de drones são enviados à área.

Esses drones não são kamikaze – eles são equipados com uma gaiola resistente a raios. Em um voo de teste em 13 de dezembro de 2024, um drone foi levado a uma altitude de 300 metros para se aproximar de uma nuvem de tempestade e atraiu um raio - quando o raio atingiu o drone, ele conseguiu continuar voando mesmo com a gaiola danificada.

A NTT pretende continuar aprimorando seus drones, buscando aumentar a precisão na localização de raios e desenvolver sistemas para capturar e armazenar a energia dos mesmos.

Caso essa tecnologia possa vir a ser efetivamente aplicada, ela poderá ser muito útil ao Brasil, pois nosso país é o que tem a maior incidência de raios em todo o mundo, com estimativas que variam entre 70 e 100 milhões de descargas por ano.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor – vjntz@gmail.com.

Lideranças brasileiras aceleram adoção da IA com mais urgência que a média global

A inteligência artificial está rapidamente se tornando uma habilidade essencial para todos os profissionais, especialmente para as lideranças. Dados de uma nova pesquisa realizada pelo LinkedIn, a maior rede social profissional do mundo, mostram que, globalmente, **três vezes mais** executivos C-level adicionaram competências relacionadas à IA – como engenharia de prompts e ferramentas de IA generativa – aos seus perfis em comparação com dois anos atrás.

O movimento ocorre em um cenário global no qual **88%** dos líderes empresariais afirmam que acelerar a adoção da IA é prioridade para seus negócios em 2025. No Brasil, esse senso de urgência é ainda mais evidente: a pesquisa revela que **74%** dos líderes locais consideram "ajudar a organização a se adaptar às mudanças causadas pela IA" como muito importante, frente a **63%** da média mundial.

“As lideranças brasileiras estão mostrando uma postura pragmática frente à transformação tecnológica. Existe uma disposição clara para a mudança, mas também uma consciência crítica dos desafios, principalmente no equilíbrio entre inovação, sustentabilidade e impacto social. O caminho ainda é longo, principalmente quando pensamos na inclusão da IA nas complexas camadas do mercado de trabalho e da própria estrutura socioeconômica no país, mas já vemos uma forte movimentação em muitos setores”, afirma **Milton Beck, Diretor Geral do LinkedIn para América Latina e África**.

Apesar de líderes globais terem **1,2 vez mais chance** de adicionar habilidades em IA aos seus perfis do LinkedIn do que profissionais de outros níveis hierár-



Just_Super_CANVA

quicos, nem todos se sentem plenamente preparados para utilizar a tecnologia. Quatro em cada dez executivos C-level no mundo apontam suas próprias organizações como desafio para a adoção da IA, citando fatores como falta de treinamento, dúvidas sobre retorno do investimento e ausência de estratégias estruturadas de gestão de mudanças.

Mudanças na liderança e impacto nos negócios

Globalmente, com a crescente demanda por treinamento em IA, a tecnologia também começa a influenciar práticas de recrutamento: 8 em cada 10 líderes dizem ser mais provável contratar candidatos com domínio de ferramentas de IA, ainda que tenham menos experiência tradicional.

A visão brasileira sobre a transformação do trabalho com IA, no entanto, é mais crítica. Apenas 11% dos executivos no Brasil acreditam fortemente que a IA criará mais empregos do que eliminará, metade da média global de 22%. Também

se destaca o ceticismo em relação ao equilíbrio entre sustentabilidade e performance financeira – 39% dos líderes brasileiros discordam fortemente que ambos caminham juntos, comparado a 30% globalmente.

Capacitação para impulsionar a adoção da IA

Para apoiar os(as) profissionais no processo de adaptação, o LinkedIn e a Microsoft estão oferecendo cursos gratuitos de inteligência artificial até 31 de dezembro de 2025, com legendas em português e certificação.

IA para Líderes Organizacionais: voltado a capacitar executivos para tomar decisões estratégicas sobre o uso da IA, avaliando impactos nos negócios e impulsionando o crescimento.

IA para Gerentes: focado em ensinar gestores a utilizar IA generativa para tornar reuniões, feedbacks e gestão de times mais eficientes.

News @TI

RT-One e Supermicro anunciam colaboração

A RT-One Corporation e a Supermicro Computer, Inc. anunciam uma colaboração estratégica e comercial para projetar e construir o primeiro data center de IA em grande escala da América Latina. A Supermicro será a principal parceira tecnológica para o campus de data center de IA de R\$ 6 bilhões da RT-One, localizado em Maringá, Paraná - Brasil. A parceria prevê a implementação da infraestrutura mais avançada de servidores de IA e soluções de refrigeração líquida sustentáveis, garantindo o desempenho eficiente para processar cargas de trabalho de Inteligência Artificial de última geração, acelerar a inovação do mercado local e impulsionar a IA soberana na América Latina. O campus do data center de 400.000 metros quadrados estará localizado dentro do recém-anunciado Parque Tecnológico e Zona de Processamento de Exportação de Maringá. Projetado para atender às crescentes necessidades de IA e segurança cibernética da América Latina, a instalação se beneficiará da matriz de energia renovável do Brasil e de uma conexão direta a uma usina hidrelétrica, garantindo um fornecimento de energia sustentável, de baixo custo e de alta qualidade.

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Responsável: Lilian Mancuso

Editores
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Vendas do Dia das Mães devem movimentar R\$ 14,37 bilhões em 2025, projeta CNC

Número representa crescimento de 1,9% em relação ao ano passado, mas crédito mais caro preocupa o varejo

Com projeção de aumento de 1,9% em relação às vendas do ano passado, o Dia das Mães de 2025 deve movimentar R\$ 14,37 bilhões, de acordo com levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Apesar do avanço, o número é considerado tímido para a segunda data comemorativa mais importante do varejo e pode ser explicado pelo encarecimento do crédito.



de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (R\$ 1,85 bilhão). Informática e comunicação, móveis e eletrodomésticos e utilidades domésticas, segmentos mais dependentes de crédito, devem apresentar retração, com quedas de 2,9%, 4,4% e 6,0%, respectivamente.

“O cenário econômico tem exigido mais cautela dos consumidores, que estão mais seletivos neste Dia das Mães. Com isso, o varejo teve

de se adaptar com rapidez e criatividade, investindo em promoções, itens de maior giro e mais alternativas de pagamento. Isso comprova o nível de comprometimento dos empresários com a retomada sustentável do consumo no país”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Atualmente, a taxa média de juros das operações com recursos livres desti-

nados às pessoas físicas se encontra no maior patamar desde agosto de 2023, em 56,3% ao ano, de acordo com o Banco Central. “Segundo a autoridade monetária, há uma tendência de crescimento do comprometimento da renda com dívidas no Brasil que já representa 30,6% do orçamento médio das famílias. Este é o maior patamar em quase dois anos”, avalia o economista da CNC Fabio Bentes.

A inflação também pesa no bolso do consumidor. A cesta típica de consumo da data comemorativa deverá apresentar alta de 5,8% este ano, frente aos 2,5% registrados em 2024. Produtos como joias (+33,7%), chocolates (+21,5%) e perfumes (+9,8%) lideram o aumento de preços. Em contrapartida, eletrodomésticos como fogões e refrigeradores devem ficar até 2,8% mais baratos (Gecom/CNC).

Robôs móveis autônomos: uma nova era na indústria automotiva

Sheldon Zimmerman (*)

Fornecedores automotivos têm adotando AMRs para responder a um ambiente cada vez mais exigente

A indústria automotiva representa uma grande participação na economia brasileira. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), grandes montadoras anunciaram um aporte sem precedentes de R\$ 125 bilhões no setor até 2033, dado que posiciona o setor como promissor para os próximos anos.

Tendo em vista este ritmo acelerado, impulsionado pela eletrificação, personalização em massa e crescentes demandas logísticas, uma tecnologia que começa a se destacar por sua adaptabilidade são os robôs móveis autônomos (AMRs). Cada vez mais presentes nas plantas de fornecedores automotivos de Nível 1 e Nível 2, esses sistemas inteligentes estão mudando para sempre o paradigma da logística interna.

Impacto direto e significativo

Além do contrário dos veículos guiados automatizados (AGVs), que exigem infraestrutura fixa e rotas pré-estabelecidas, os AMRs operam com total autonomia, reagindo ao ambiente em tempo real graças a sensores, câmeras e algoritmos avançados de navegação. Essa abordagem dinâmica permite que os fabricantes respondam às flutuações de produção sem interromper as linhas ou modificar as instalações.

Os AMRs podem ainda oferecer uma resposta ágil, segura e escalável em um setor em que as margens são apertadas e a pressão é implacável, visto que essa tecnologia reduz a

dependência de mão de obra manual, acelera o fluxo de materiais e reduz erros operacionais, tudo isso sem comprometer a segurança, já que sua tecnologia é capaz de evitar colisões e manobrar em espaços congestionados.

Resposta a uma demanda emergente

Ainda segundo a Anfavea, a produção de veículos deve subir 6,8% em 2025 no Brasil, o que torna a automação da movimentação de materiais um fator decisivo para manter a competitividade. Além de aumentar a eficiência e a produtividade, ela propicia segurança no ambiente de trabalho, inovação fabril e economia de recursos, aspectos essenciais ao setor nos dias atuais.

Não menos importante, investir em tecnologia na indústria automotiva requer uma análise cuidadosa de custo-efetividade. Esse investimento, por sua vez, vem se justificando ao longo dos anos graças às oportunidades que robôs como os AMRs propiciam, como a de garantir que os profissionais dediquem tempo e esforço para traçar estratégias cada vez mais assertivas, aderentes às demandas do mercado.

Nesse sentido, posicionar a indústria na vanguarda das inovações tecnológicas para impulsionar eficiência e segurança na nova era da fabricação automotiva, exige uma operação sem interrupções, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Mais que coletar dados valiosos, essas inovações permitem a identificação de gargalos e a tomada de decisões informadas, em tempo real, essenciais para garantir precisão, padronização e qualidade.

(*) Executivo da Rockwell Automation.

Vendas do Tesouro Direto superam R\$ 11 bi

Impulsionadas pelo vencimento recorde de títulos corrigidos pela Selic (juros básicos da economia), as vendas de títulos públicos a pessoas físicas pela internet bateram recorde em março, divulgou o Tesouro Nacional. No mês passado, o Tesouro Direto vendeu R\$ 11,69 bilhões em papéis.

Esse é o maior valor para todos os meses desde a criação do programa, em 2002. O recorde anterior tinha sido registrado em agosto do ano passado, quando as vendas tinham somado R\$ 8,01 bilhões.

Em relação a fevereiro, as vendas subiram 102,86%. Na comparação com março do ano passado, o volume subiu 231,11%.

O principal fator que contribuiu para o alto volume de vendas foi o vencimento de títulos corrigidos pela Taxa Selic (juros básicos da economia), que foram trocados por papéis novos. Em março, os resgates de títulos

atrelados à Selic, somados aos vencimentos e recompras, totalizaram R\$ 11,529 bilhões. As vendas do papel atingiram R\$ 7,391 bilhões.

Os títulos mais procurados pelos investidores em setembro foram os vinculados aos juros básicos, cuja participação nas vendas somou 63,2%. Os papéis corrigidos pela inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA), corresponderam a 19,1% do total, enquanto os prefixados, com juros definidos no momento da emissão, totalizaram 11,6%.

Destinados ao financiamento de aposentadorias, o Tesouro Renda+, lançado no início de 2023, respondeu por 4,9% das vendas. Criado em agosto de 2023, o novo título Tesouro Educa+, que pretende financiar uma poupança para o ensino superior, atraiu apenas 1,2% das vendas (ABR).

Vendas da indústria de máquinas sobem 15%

A receita de vendas da indústria de máquinas e equipamentos atingiu 67,5 bilhões nos três primeiros meses do ano, 15,2% acima do registrado no mesmo período de 2024. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

A receita das vendas internas somou R\$ 51,6 bilhões de janeiro a março, 18% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. “Esse desempenho reforça a percepção de um primeiro semestre positivo. No entanto, começam a surgir sinais de alerta: o setor pode enfrentar maiores dificuldades na segunda metade do ano, em razão dos efeitos cumulativos do aperto monetário e de um ambiente macroeconômico mais desafiador”, informou, em nota, a entidade.

Já as exportações do setor totalizaram US\$ 2,7 bilhão no primeiro trimestre, uma queda de 5,8% na comparação com o mesmo período de 2024. Segun-

do a Abimaq, entre os principais destinos de máquinas e equipamentos nacionais, houve queda importante para a América do Norte. No período, todos os países desta região reduziram suas aquisições do Brasil: os Estados Unidos, em 30,2%; o México, em 30%; e Canadá, em 27,2%.

Para a Europa e América do Sul houve, em contrapartida, crescimento importante das vendas, 16,1% e 12,9%, respectivamente. Dentre os países da América do Sul, destacou-se a Argentina, que registrou expansão de 59,3%, principalmente em máquinas para agricultura e para construção civil.

Outro destaque no período foi o crescimento das exportações para a China (alta de 203,1%), que passou a ser o 6º principal destino das exportações neste primeiro trimestre, com uma participação de 3,1% do total das exportações ante 1% no mesmo período de 2024 (ABR).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Verba para o Agro

O Governo de São Paulo anunciou na terça-feira (29), na 30ª edição da Agrishow, em Ribeirão Preto, um pacote de investimentos de R\$ 600 milhões em prol do setor agropecuário, com recursos divididos em linhas de crédito, recuperação de estradas, seguro rural e aportes para aquisição de maquinários, entre outras medidas. Durante o evento, o Estado também encaminhou à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) projetos de lei voltados à regularização fundiária e à valorização de carreiras dentro da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

B – Trabalho no Sesc

O Sesc-MT abre processo seletivo para vagas de emprego em Cuiabá, Cáceres, Alta Floresta, Rondonópolis e Poxoréu. Ao todo são 15 vagas, distribuídas para cargos de ensino médio e superior, nas áreas de educação, TI, saúde, assistência social, comercial, administrativo e lazer. Os interessados em fazer parte do quadro de colaboradores do Sesc-MT devem se candidatar de forma online, acessando a aba “Trabalhe Conosco” do site www.sescmt.com.br, até o dia 5 de maio.

C – Dia das Mães

Considerada a segunda data mais importante para o varejo nacional, ficando atrás somente do Natal, o Dia das Mães movimentou bilhões em compras todos os anos e impulsiona a economia no primeiro semestre. O West Plaza, um dos shopping centers mais tradicionais de São Paulo, realiza sua campanha promocional com uma ação especial para presentear os clientes. Entre os dias 1º e 11 de maio, a cada R\$ 400 em compras nas lojas participantes da promoção, os consumidores poderão trocar suas notas fiscais por um colar exclusivo da Morana, com duas opções de modelos disponíveis: Gravatinha ou Riviera.

D – Made in Brazil

Totalmente desenvolvido no Brasil, o chassi de ônibus elétrico urbano Mercedes-Benz eO500U à bateria vem sendo produzido em série, desde o final de 2022, na moderna Linha 4.0 da fábrica São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. Já são 436 unidades em operação: 111 da própria marca e 325 em parceria com a Eletra. A cidade de São Paulo é a que conta com a maior parte dessa frota elétrica. A expansão do eO500U brasileiro também alcança outros mercados. Chile e Argentina já receberam este ônibus elétrico para demonstração, o que irá ocorrer agora com o México.

E – Feira Calçadista

Entre os dias 19 e 21 de maio, no Distrito Anhembi, em São Paulo, acontece a 4ª edição da BFSSHOW, maior feira calçadista da América Latina. Realizado pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) e organizado pela NürnbergMesse Brasil, o evento estima a participação de 350 marcas brasileiras em um espaço de mais de 30 mil metros quadrados para lançar as coleções de primavera/verão. São esperadas mais de 10 mil visitas, sendo cerca de 1,2 mil delas de importadores de todos os continentes. Mais informações e credenciamento: (www.bfsshow.com.br).

F – Cores de Carros

Os automóveis das cores preta, branca e cinza foram os mais visitados pelos brasileiros entre janeiro e março de 2025. É o que revela um levantamento do Webmotors Autoinsights, ferramenta que fornece dados e informações sobre o mercado automotivo brasileiro, com base nas buscas por novos e usados na plataforma no primeiro trimestre. Os modelos da cor preta tiveram ligeira vantagem como os mais buscados, com 22,42% do total de buscas no período. Logo na sequência, estão branco, com 22,28%, e prata, com 18,29%. O top 10 é composto ainda por cinza (17,60%), azul (7,33%), vermelho (7,21%), verde (2,14%), marrom (1,03%), bege (0,84%) e amarelo (0,83%).

G – FGTS em Dívida

No próximo dia 1º de maio, Dia do Trabalhador, será lançado oficialmente o FGND – Fundo de Garantia Não Depositado, uma plataforma inovadora que permitirá aos trabalhadores de empresas privadas e empregados domésticos controlarem, com precisão, quanto têm a receber no Fundo de Garantia que deveria ter sido depositado e não foi. Dados oficiais da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional indicam que 205 mil empresas estão inscritas na Dívida Ativa da União, devendo R\$ 46 bilhões em FGTS não depositado. Os trabalhadores que se cadastrarem até 30 de abril de 2025 terão 30 dias de acesso gratuito ao sistema. Basta acessar: (www.fgnd.com.br).

H – Leilão da Caixa

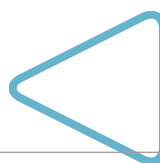
A Caixa, em parceria com a Fidalgo Leilões, anuncia quatro datas para a realização de leilões virtuais que disponibilizam 1.130 imóveis em todo o Brasil. Os interessados devem fazer seus lances nos dias 14, 21 e 29 de maio e 05 de junho, por meio do site (www.fidalgoleiloes.com.br). Os descontos poderão chegar a 40% do valor da avaliação inicial, uma excelente oportunidade para adquirir casas, apartamentos, terrenos e estabelecimentos comerciais, entre outros imóveis, com possibilidade de financiamento e uso do FGTS em alguns casos, devendo ser observado na descrição de cada lote.

I – Inovação Alimentar

Vinte e três empresas brasileiras vão participar da SIAL 2025, a maior feira de inovação alimentar da América do Norte, que ocorre até 1º de maio em Toronto, no Canadá. O evento, organizado pela Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC), em parceria com o Ministério da Agricultura, deve movimentar cerca de R\$ 22 milhões em exportações de produtos brasileiros. No entanto, essa projeção, que foi feita em cima de contratos fechados por empreendedores do Brasil em edições anteriores do evento, pode ser superada por conta do tarifaço imposto pelo Governo Donald Trump a vários países e produtos.

J – Linha de Produção

O Complexo Industrial da Nissan em Resende, no estado do Rio de Janeiro, é um dos mais jovens e modernos da marca japonesa no mundo, mesmo assim, para produzir o novo Nissan Kicks, a unidade passou por uma forte transformação. Para produzir um SUV tão diferenciado e tecnológico, foram mais de dois anos de preparação, indo além das linhas de produção. Uma evolução que foi resultado dos investimentos de R\$ 2,8 bilhões que a Nissan está fazendo em novos projetos no Brasil.



Carol Olival (*)

Economia da Criatividade

#FullSailBrazilCommunity



A Importância das Histórias Reais no Marketing Educacional: Como o Storytelling Humaniza sua Marca

No marketing educacional, falar de estrutura, tecnologia e metodologia é importante. Mas o que realmente cria conexão com alunos e famílias são as histórias. Histórias reais, contadas por quem vive a experiência da instituição. Porque no fim das contas, ninguém se emociona com dados frios — o que toca as pessoas são outras pessoas.

Durante minha trajetória no marketing para instituições de ensino, aprendi que uma boa história vale mais do que qualquer anúncio caro. Já vi escolas que dobraram seu engajamento nas redes sociais apenas por darem voz a seus alunos, ex-alunos, professores e até famílias. Um vídeo simples de um aluno contando como superou um desafio com o apoio da escola pode ser muito mais persuasivo do que um texto institucional falando sobre “acolhimento”.

O storytelling não é uma moda passageira — é uma estratégia poderosa. Quando usamos depoimentos verdadeiros, humanizamos a marca e criamos um vínculo emocional com quem está do outro lado da tela. E o mais interessante: essas histórias já existem dentro da sua escola. Basta olhar com atenção.

Na prática, o que recomendo é começar com algo simples: convida um professor para contar por que escolheu ensinar ali, pergunte a um aluno o que mais gosta na rotina da escola, ou peça a um ex-aluno que compartilhe onde está hoje e como a formação o ajudou. Não precisa de roteiro elaborado nem de equipamentos profissionais. O que importa é a verdade e a emoção.

Na Full Sail University, vejo o tempo todo como as histórias de alunos e professores movimentam tudo: desde campanhas de captação até eventos com pais. É a prova de que marcas fortes são feitas de pessoas reais, com trajetórias inspiradoras.

Se você trabalha com educação, meu convite é esse: abra espaço para que sua comunidade fale. Mostre os bastidores, os desafios, as conquistas. Storytelling não é inventar — é revelar. E quando isso acontece com verdade, o resultado é engajamento, confiança e, claro, mais alunos conectados ao propósito da sua instituição.

Marketing bom informa. Marketing excelente emociona. E é a emoção que transforma interesse em matrícula.

(*) - Com graduação em Arquitetura e Urbanismo, pós-graduação em Administração, MBA em Empreendedorismo e Inovação e Mestrado em Marketing Digital, Carol Olival conta com mais de 20 anos de atuação no mercado de educação. Tem foco nas áreas de vendas e marketing e experiência como empreendedora e gestora de escolas próprias.

Autora de três livros sobre educação e treinamento corporativo e TEDx speaker, hoje Carol atua como Community Outreach Director da Full Sail University, provendo constantes debates sobre como o binômio criatividade e tecnologia são necessários a todos profissionais do cenário atual, e o papel da educação dentro desse contexto

Tecnologias locais são fundamentais para o avanço do armazenamento em baterias

As baterias ganham protagonismo e desempenham um papel estratégico no sistema elétrico brasileiro. As baterias têm ganhado protagonismo como uma tecnologia estratégica no cenário energético brasileiro. Elas desempenham um papel crucial para poder equilibrar a intermitência das fontes solar e eólica, oferecer soluções sustentáveis para a mobilidade, viabilizar a portabilidade de dispositivos eletrônicos, o uso de drones, novas formas de transporte aéreo e diversas outras aplicações. No entanto, diferentemente dos países desenvolvidos, que conseguem produzir baterias em larga escala e a baixo custo, o Brasil enfrenta o desafio de desenvolver localmente aplicações eficientes, adaptadas às suas especificidades.

Com o crescimento acelerado das fontes renováveis no país, o armazenamento de energia por meio de baterias tornou-se peça-chave para garantir a estabilidade do sistema elétrico e impulsionar a transição energética. Embora existam diferentes tecnologias de arma-

zenamento de energia com capacidades diferentes, as baterias despontam como uma das soluções mais promissoras para integrar uma matriz elétrica mais flexível, limpa e resiliente. Esses sistemas permitem armazenar o excedente de eletricidade gerado em períodos de alta produção — como dias ensolarados ou de ventos intensos — e utilizá-lo nos momentos de pico de demanda, aumentando a confiabilidade da rede elétrica.

Segundo a provedora de pesquisas estratégicas BloombergNEF, no cenário de emissões líquidas zero até 2050 (NZE), a expansão das energias solar e eólica no Brasil deverá impulsionar investimentos em armazenamento de energia que podem alcançar US\$ 52 bilhões entre 2024 e 2050.

Esse movimento já se manifesta de forma concreta. De acordo com o Relatório Estratégico de Geração Distribuída – Ano de 2024, da consultoria Greener, o Brasil importou um volume recorde de 22,3 GWP em módulos fo-

tovoltaicos em 2023, sendo 77% desse total voltado à Geração Distribuída (GD). Nesse contexto, os sistemas híbridos que combinam painéis solares com baterias já representam 4% das vendas do setor e vêm se consolidando como uma solução eficaz para maior independência e estabilidade energética.

Pesquisa nacional para desafios locais

Com mais de seis décadas de atuação em pesquisa e desenvolvimento, o Lactec é um dos institutos brasileiros que vêm impulsionando o avanço tecnológico no segmento das baterias. Entre outras iniciativas, a instituição desenvolve soluções de modelagem e simulação para avaliar a viabilidade técnica e econômica de diferentes tecnologias, como íon-lítio e chumbo-ácido.

“O uso de simulações e inteligência artificial permite prever com precisão a durabilidade, o desempenho e o custo-benefício das baterias, acelerando a implementação de projetos e reduzindo

a necessidade de testes extensivos”, explica o pesquisador do Lactec, Dr. Patricio Rodolfo Impinnisi.

Essa abordagem é estratégica para concessionárias de energia, fabricantes de baterias e outros agentes do setor que buscam soluções customizadas e eficientes, adaptadas à realidade do mercado brasileiro.

Oportunidades para um mercado em ascensão

De acordo com a consultoria Mirow & Co, o mercado global de armazenamento de energia deve atingir 1.028 GWh até 2030. No Brasil, as possibilidades são amplas: vão desde a substituição de geradores a diesel em regiões isoladas até a integração de baterias em sistemas interligados de transmissão.

O Dr. Patricio Rodolfo Impinnisi ressalta que o Lactec atua tanto no aprimoramento de tecnologias tradicionais, como as baterias de chumbo-ácido — que ainda têm papel relevante em

várias aplicações — quanto no desenvolvimento de soluções com baterias de íon-lítio, predominantes em veículos elétricos e sistemas estacionários de armazenamento.

“Apesar dos avanços, o setor ainda enfrenta desafios como a redução do tempo de recarga, o aumento da durabilidade e a diminuição dos custos”, aponta o pesquisador. Mesmo com uma queda de 79% nos preços das baterias de íon-lítio na última década, a demanda por soluções nacionais e adaptadas ao contexto brasileiro segue em expansão.

Perspectivas promissoras

Com o primeiro leilão de baterias previsto para ocorrer ainda em 2025, o Brasil dá mais um passo importante rumo à consolidação de uma matriz elétrica mais limpa, moderna e segura. “O país tem potencial para liderar globalmente em energias renováveis, e o armazenamento será fundamental para viabilizar esse futuro”, afirma o Dr. Patricio Rodolfo Impinnisi.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL Distrito de Jardim São Luís

Dr^a. Evanice Callado Rodrigues dos Santos - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **FELIPE MENDES DE BARROS**, brasileiro, divorciado, nascido aos 20/09/1985, barbeiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Claudio Carmo Jorge de Barros e de Diva Aparecida de Souza Mendes de Barros; A pretendente: **DÉBORA CHRISTINA FELIX DA SILVA**, brasileira, solteira, nascida aos 12/04/1983, psicóloga, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Severino Batista da Silva e de Rita Aparecida Felix.

O pretendente: **CLAYTON ANTUNES DE SOUZA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 06/05/1984, cobrador de ônibus, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Antonio Antunes de Souza e de Rosimeire Fernandes Cabral de Souza; A pretendente: **ADRIANA DA SILVA OLIVEIRA**, brasileira, solteira, nascida aos 12/12/1971, do lar, natural de Embu-Guaçu - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Antonio de Oliveira e de Rosalina da Silva.

O pretendente: **SEBASTIÃO FERREIRA DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 30/03/1973, auxiliar de manutenção, natural de Arapiraca - AL, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Enrique da Rocha e de Judite Corrêa da Silva; A pretendente: **MARIA JOSÉ DIAS CORREIA**, brasileira, solteira, nascida aos 07/03/1974, auxiliar de limpeza, natural de Salgado de São Félix - PB, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de João Dias Correia e de Carmelita Maria da Conceição.

O pretendente: **SEBASTIÃO LOPES JÚNIOR**, brasileiro, solteiro, nascido aos 20/01/1975, zelador, natural de Novo Cruzeiro - MG, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Sebastião Lopes da Rocha e de Zezuzina Maria de Jesus; A pretendente: **VIVIANE DULTRA OLIVEIRA**, brasileira, solteira, nascida aos 15/08/1978, engenheira civil, natural de Vitória da Conquista - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Vanderley Gomes de Oliveira e de Elza Pereira Dutra.

O pretendente: **JOSUÉ HENRIQUE CORREA DA SILVA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 17/08/1988, estudante, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Enrique da Silva e de Judite Corrêa da Silva; A pretendente: **BARBARA JAINE DE MELO BARBOSA**, brasileira, solteira, nascida aos 11/12/1992, funcionária pública, natural de Jaru - RO, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Jailson da Silva Barbosa e de Lucinete Maria de Melo.

O pretendente: **VALTAIR MENDES ALKIMIM**, brasileiro, solteiro, nascido aos 12/04/1988, garçom, natural de Montes Claros - MG, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Sebastião Alkimim Fiuza e de Maria Vanda Mendes Aguiar Fiuza; A pretendente: **FÁBIA PEDRO DA SILVA**, brasileira, divorciada, nascida aos 30/12/1989, confeiteira, natural de Joazeiro - MG, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Abílio Pedro da Silva e de Maria Nedy da Silva.

O pretendente: **AGNOEL SANTANA BORGES**, brasileiro, solteiro, nascido aos 13/11/1986, vendedor, natural de Rafael Jambeiro - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Alcides da Paixão Borges e de Antonieta Santana Borges; A pretendente: **SUELI SILVA DOS SANTOS**, brasileira, divorciada, nascida aos 03/05/1971, babá, natural de Rafael Jambeiro - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Miguel Procopio dos Santos e de Teresa Gonsaga da Silva.

O pretendente: **PEDRO HENRIQUE FERREIRA COSTA**, brasileiro, divorciado, nascido aos 11/11/1994, empresário, natural de Minas Novas - MG, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Dervaldo Jose da Costa e de Eva Ferreira de Oliveira Costa; A pretendente: **THALYA SIQUEIRA NEVES**, brasileira, solteira, nascida aos 22/05/2004, estagiária de fonoaudiologia, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Carlos Alberto Ribeiro Neves e de Maria Cione Siqueira dos Santos.

O pretendente: **MANOEL SANTOS SILVA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 01/12/1983, vendedor, natural de Vitória da Conquista - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jonas Alves da Silva e de Maria Nilza Santos; A pretendente: **IDIANE DOS SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 06/12/1988, de serviços domésticos, natural de Jitaúna - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Gilberto dos Santos e de Edinalda dos Santos.

O pretendente: **LUIZ FELIPE CONCEIÇÃO DE SOUSA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 28/09/1999, analista financeiro, natural de Itapeperica da Serra - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Valdecir Pereira dos Santos e de Maria Oreste Pereira Dias; A pretendente: **ANA JULIA SOUZA CARDOSO**, brasileira, solteira, nascida aos 05/10/2003, psicóloga, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Wagner dos Santos Cardoso e de Viviane de Jesus Souza.

O pretendente: **JOÃO ANGELO DIAS DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 03/11/1997, farmacêutico, natural de São Roque - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Valdecir Pereira dos Santos e de Maria Oreste Pereira Dias; A pretendente: **VICTORIA CAROLINA GOMES ROCHA**, brasileira, solteira, nascida aos 06/08/1999, do lar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de João da Rocha e de Solange Maria Gomes da Rocha.

O pretendente: **MATHEUS SIMÕES RAMOS DA SILVA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 26/07/1999, balconista, natural de Indaiatuba - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Anderson Ramos da Silva e de Ana Paula Simões Pacheco; A pretendente: **SAMANTHA OLIVEIRA DO NASCIMENTO**, brasileira, solteira, nascida aos 16/11/1999, assistente administrativa, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em Itapeperica da Serra - SP, filha de Anderson do Nascimento e de Ana Paula de Oliveira Nascimento.

O pretendente: **EDMAR MARTINS DE SOUZA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 15/09/1978, assistente administrativo, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Edvaldo Martins de Souza e de Maria das Graças de Souza; A pretendente: **DENISE SILVA SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 25/11/1984, cabeleireira, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Samuel José dos Santos e de Maria Joana da Silva Santos.

O pretendente: **OSMAR MACIEL DE ANDRADE**, brasileiro, solteiro, nascido aos 30/05/1995, electricista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jose Antonio de Andrade e de Maronita Alves Maciel de Andrade; A pretendente: **LORENA LIMA SANTOS**, brasileira, divorciada, nascida aos 26/05/1996, vendedora, natural de Vitória da Conquista - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Jair Oliveira Santos e de Ana Cristina Lima da Silva.

O pretendente: **RODOLFO ROBSON DOS SANTOS NASCIMENTO**, brasileiro, solteiro, nascido aos 28/05/1986, auxiliar de produção, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Carlos Alberto do Nascimento e de Maria Bernadete Santos do Nascimento; A pretendente: **TAYSA SANTOS ALEIXO DA SILVA**, brasileira, solteira, nascida aos 28/01/1994, enfermeira, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Nivaldo Aleixo da Silva e de Marta Maria dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **HÉLDER NISHINO**, nascido nesta Capital, Jardim Paulista, SP, no dia 25/03/1994, profissão funcionário público, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Mario Nishino e de Rita Tomiko Nishino. A pretendente: **NATALIA YOOJIN SO**, nascida nesta Capital, Cambuci, SP, no dia 17/12/1998, profissão freelancer, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Yong Chul So e de Hye Hyun Ryoo.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios



CINCO DESTINOS PARA CURTIR O FERIADO PROLONGADO

São Francisco Xavier

Já decidiu como aproveitar o feriado prolongado do Dia do Trabalho? A folga deste ano cai na quinta-feira (1º) e, para quem conseguir emendar a sexta-feira, é a oportunidade perfeita para uma escapada da cidade. Com a previsão indicando tempo firme e ensolarado em grande parte do estado, é o momento ideal para programar uma viagem e curtir alguns dias ao ar livre.

São lugares de fácil acesso para quem vai de carro. E se esse não é o seu caso, não se preocupe: as dicas foram selecionadas com apoio da Turbi, empresa 100% digital de locação e assinatura de veículos, reconhecida como uma das líderes do setor entre as quatro maiores do país, que costuma registrar aumento de até 30% na procura por seus carros durante feriados como este.

Confira os destinos:

1. Ilhabela (210 km da capital paulista)

Com mais de 40 praias, o arquipélago é um dos principais destinos do litoral norte paulista para quem busca praias paradisíacas e aventura. Quem viaja com amigos pode aproveitar a Praia do Curral e suas opções de bares e música ao vivo, enquanto famílias encontram águas mais calmas e infraestrutura completa na Praia do Perequê. Para os amantes da natureza, as trilhas até a Cachoeira do Gato ou a Praia do Bonete são imperdíveis. O destino combina bem com quem gosta de atividades ao ar livre e clima descontraído. Indo de carro, dá para explorar a ilha com liberdade e encontrar praias menos conhecidas.

2. São Francisco Xavier (150 km da capital paulista)

Para quem prefere o sossego da serra ao agito do litoral, São Francisco Xavier é uma excelente escolha. O distrito de São José dos Campos preserva o charme rústico, com ruas de terra, pousadas acolhedoras e natureza exuberante. Indicado para casais e famílias que buscam relaxar, o local oferece trilhas leves, cachoeiras como a Pedro David e mirantes com vistas espetaculares, como o da Pedra de São Francisco.

3. Águas de Lindóia (160 km da capital paulista)

Parte do Circuito das Águas Paulista, Águas de Lindóia é destino certo para quem quer descansar com infraestrutura de lazer. Muito procurada por famílias, a cidade oferece hotéis-fazenda, parques aquáticos, fontes de água mineral e atrações como o

Balneário Municipal. Para quem curte passeios ao ar livre, a dica é conhecer o Morro do Cristo, que oferece uma vista panorâmica da cidade, ou fazer trilhas leves nos arredores.

4. Maresias (180 km da capital paulista)

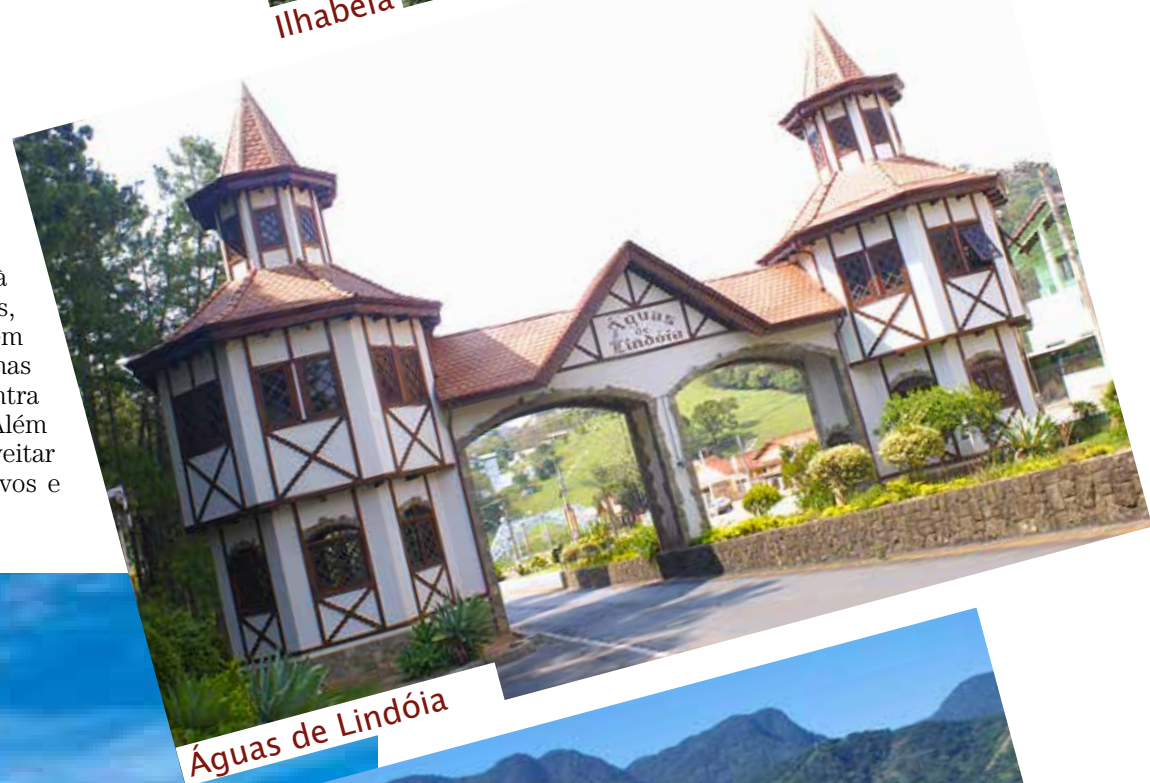
Conhecida como o point dos surfistas e do público jovem, Maresias é o destino perfeito para quem procura praia com agito. As águas claras e fortes atraem esportistas, mas há também trechos mais tranquilos para quem quer apenas relaxar na areia. O destino é ideal para grupos de amigos que querem curtir bons restaurantes, baladas à beira-mar e práticas esportivas como o stand-up paddle. Viajar de carro facilita muito a movimentação pela região, principalmente para quem quiser conhecer praias vizinhas como Paúba e Santiago.

5. Riviera de São Lourenço (120 km da capital paulista)

Planejada e organizada, Riviera de São Lourenço é uma das praias mais seguras e estruturadas do litoral paulista. O destino é ideal para famílias, especialmente aquelas com crianças pequenas, graças ao mar calmo e à ótima infraestrutura de quiosques, ciclovias e áreas de lazer. Quem quer um ambiente tranquilo, mas sem abrir mão de conforto, encontra em Riviera uma ótima opção. Além da praia, o visitante pode aproveitar o shopping local, clubes esportivos e restaurantes variados.



Ilhabela



Águas de Lindóia



Riviera de São Lourenço



Maresias



Via Digital Motors

Caoa Chery lança linha 2026 com redução de até R\$ 8 mil

A Caoa Chery lançou parte de sua linha 2026 da família Tiggo com uma política de redução de preços, diminuindo até R\$ 8 mil nos modelos de SUVs. Apesar do aumento geral de preços no setor automotivo, a marca optou por rebaixar os valores.

O Tiggo 5x, por exemplo, agora custa R\$ 119.990 na versão de entrada, R\$ 134.990 na intermediária e R\$ 149.990 na topo de linha, sendo equipado com motor 1.5 turbo de 150 cv.

O Tiggo 7 teve uma redução de até R\$ 7 mil, com a versão Sport a R\$ 139.990 e as variantes Pro entre R\$ 169.990 e R\$ 174.990.

O Tiggo 8 Pro, com capacidade para sete lugares, foi reduzido para R\$ 199.990 e conta com motor 1.6 Turbo GDI.

A empresa oferece 5 anos de garantia para o conjunto mecânico e 8 anos para sistemas eletrificados.

Reduções de preços de tabela linha 2026 Caoa Chery Tiggo

Versão	Preços 25/25	Preços 25/26	Diferença
Tiggo 5x Sport	R\$ 127.990	R\$ 119.990	R\$ 8 mil
Tiggo 5x Pro	R\$ 142.990	R\$ 134.990	R\$ 8 mil
Tiggo 5x Pro Hybrid Max Drive	R\$ 157.990	R\$ 149.990	R\$ 8 mil
Tiggo 7 Sport	R\$ 146.990	R\$ 139.990	R\$ 7 mil
Tiggo 7 Pro Max Drive	R\$ 176.990	R\$ 169.990	R\$ 7 mil
Tiggo 7 Pro Hybrid Max Drive	R\$ 181.990	R\$ 174.990	R\$ 7 mil
Tiggo 8 Pro	R\$ 201.990	R\$ 199.990	R\$ 2 mil

Fonte: Caoa Chery

Conhecemos de perto a linha Ford Tremor

As picapes Ford Tremor F-150 e Maverick serão lançadas no Brasil ainda este ano, destacando-se pela esportividade e capacidade off-road, sem perder o conforto urbano.

Ambas possuem características como altura elevada, suspensão especial, pneus todo-terreno e um design exclusivo com detalhes em laranja.

A Maverick Tremor, que antecipa o facelift, apresenta um novo design da grade e faróis, rodas de 17", teto solar e um sistema multimídia maior e o motor turbo 2.0 de 253 cv.

A F-150 Tremor conta com novo design na grade e faróis, rodas de 18" e um interior equipado, mantendo o motor V8 5.0 de 405 cv.

Preços e outras informações serão divulgados próximo ao lançamento.



Ford Maverick e F-150 Tremor.

Autonomia e visual arrojado são destaques do novo Jaecoo 7

A Jaecoo inicia a importação do modelo 7 SHS, um SUV médio de 5 lugares produzido pela Chery International.

Com 4,5 metros de comprimento, o Jaecoo 7 possui um design imponente, destacando-se pela ampla grade frontal e lanternas traseiras finas. Internamente, oferece um ambiente minimalista com bancos em material sintético premium, ar-condicionado de duas zonas e um sistema de infotainment com tela de 14,8".



Jaecoo 7 SHS.

O SUV é equipado com motor 1.5 turbo e outro elétrico, somando 339 cv de potência e 79 km de autonomia no modo elétrico. O consumo é de 15,1 km/l na cidade e 13,5 km/l na estrada, conforme o Inmetro.

Disponível nas versões Luxury (R\$ 229.990) e Prestígio (R\$ 249.990), o Jaecoo 7 já conta com 50 concessionárias no Brasil e planos de expansão, competindo com SUVs chineses híbridos e marcas tradicionais como Jeep e Toyota.

Lucia Camargo Nunes (*)

Leapmotor confirma B10 para o Brasil

A Leapmotor anunciou que o SUV compacto B10 será o segundo modelo da marca a ser vendido na América do Sul, após a apresentação no Salão de Xangai.

A montadora, que possui uma joint venture com o grupo Stellantis, já anunciou que o modelo C10 (SUV médio) será o primeiro carro elétrico da Leapmotor a chegar ao Brasil, previsto para este ano. Ele conta com motor de 217 cv e uma autonomia aproximada de 290 km no Brasil.

A empresa planeja expandir sua presença no país, estabelecendo uma rede de 34 concessionárias.

Audi A5 vai substituir o A4 no mercado brasileiro

A Audi do Brasil anunciou o novo Audi A5 em 2025, para substituir o A4. Produzido em Neckarsulm, Alemanha, o sedã tem aumento em comprimento e largura, melhorias nos equipamentos de série e um design esportivo.

Utilizando a Plataforma Premium a Combustão (PPC), o A5 oferece melhor dinâmica de condução, com linhas fluidas, uma nova grade singleframe e faróis mais afilados.

O interior apresenta um design moderno com destaque para o Digital Stage e um display panorâmico curvo com tecnologia oled.

Informações sobre detalhes técnicos, versões e preço ainda não foram divulgadas.



Novo Audi A5.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Análise de dados fortalece decisões e acelera o crescimento de empresas

Gestores que adotam ferramentas de monitoramento ganham previsibilidade, reduzem riscos e personalizam suas estratégias com mais precisão.

A crescente complexidade do ambiente de negócios exige que decisões estratégicas sejam embasadas em informações concretas. Agir com base em intuição ou tentativa e erro aumenta a exposição ao risco e reduz a competitividade. Por outro lado, empresas que utilizam dados de forma estruturada conseguem antecipar tendências, identificar gargalos e criar estratégias mais eficientes.

Um estudo conduzido pela McKinsey & Company revelou que empresas que utilizam intensivamente a análise de dados são 23 vezes mais propensas a superar seus concorrentes na aquisição de novos clientes, nove vezes mais propensas a fidelizá-los e quase 19 vezes mais propensas a alcançar lucratividade acima da média.

Segundo Lucas Codri, fundador do Grupo IZE e especialista em crescimento empresarial, a principal vantagem da gestão orientada por dados é a capacidade de corrigir o rumo antes que problemas se tornem

críticos. "Com indicadores confiáveis, o gestor deixa de reagir ao problema quando ele já está instalado e passa a agir preventivamente. É uma mudança de postura que impacta diretamente a lucratividade", afirma.

Codri explica que o primeiro passo é estabelecer quais dados realmente importam. Nem todos os números disponíveis são úteis, e o excesso de informações pode atrapalhar mais do que ajudar. "É preciso definir os KPIs certos para cada área da empresa e criar uma rotina de análise que conecte esses indicadores às decisões do dia a dia", orienta. Ferramentas como ERPs, dashboards personalizados e plataformas de Business Intelligence ajudam a centralizar os dados e facilitam a leitura do desempenho.

Cultura data-driven: decisões mais rápidas e personalizadas

A consolidação de uma cultura orientada por dados passa também pela capacitação das lideranças. Segundo o especialista, não basta contratar um software se a equipe não souber interpretar os resultados. "Os dados não tomam decisões sozinhos. O papel da liderança é saber o que está olhando e como transformar aquela

leitura em ação prática. A maturidade analítica da empresa começa pelo gestor", pontua.

Além de embasar decisões financeiras e operacionais, a análise de dados também permite uma atuação mais estratégica no relacionamento com clientes. Segmentação de público, personalização de ofertas, ajustes no posicionamento de marca e identificação de comportamentos de compra são práticas que se tornam muito mais precisas com uma leitura profunda das informações.

"Os dados mostram padrões que o olho humano não detecta. Quando você entende quem compra, porque compra e quando compra, as chances de errar uma campanha ou um lançamento caem drasticamente. E isso vale para qualquer setor", afirma Codri.

Na prática, empresas que operam com dados estruturados conseguem ser mais ágeis, tomar decisões com menos margem de erro e acompanhar seu próprio desempenho com clareza. "A intuição tem seu valor, mas os dados são a base da previsibilidade. E a previsibilidade é o que sustenta o crescimento de longo prazo", conclui.

Clark Material Handling Brasil S.A.

CNPJ nº 07.105.510/0001-72

ERRATA

Na publicação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ocorrida no dia 30/04/2025 nesse jornal, versão impressa, página 8.

ONDE SE LÊ: As Demonstrações Financeiras completas e Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras realizado por **DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes Ltda** foram publicadas na edição digital deste jornal conforme Lei nº 6.404/76, Art. 289 e encontram-se à disposição dos Senhores acionistas e interessados na sede social da Companhia e no site do Jornal: https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/

LEIA-SE: As Demonstrações Financeiras completas e Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras realizado por **BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda** foram publicadas na edição digital deste jornal conforme Lei nº 6.404/76, Art. 289 e encontram-se à disposição dos Senhores acionistas e interessados na sede social da Companhia e no site do Jornal: https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/

A publicação na versão digital encontra-se correta e disponível no site https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/. São Paulo, 30/04/2025. À Diretoria.

GOPLAN S/A

CNPJ nº 37.422.096/0001-96

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária Extraordinária

Aos 29 dias do mês de abril de 2025, convocamos os senhores acionistas da **Goplan S/A**, com sede na Rua Antônio Lapa, nº 606, Bairro Cambuí, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, CEP sob nº 13.025-241 inscrita no CNPJ nº 37.422.096/0001-96, para **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EXTRAORDINÁRIA (AGOE)**, a ser realizada no dia 09 de maio de 2025, às 08:00h (horário de Brasília), exclusivamente em ambiente virtual através da plataforma Teams. A votação será realizada à distância, equiparada à votação presencial, por meio do link que será disponibilizado aos acionistas. Somente terão direito a voto os acionistas ou seus procuradores, desde que possuam procuração específica para participar da Assembleia em nome do acionista. Pauta: 1) Aprovação do resultado e projeção de fechamento safra 24/25; 2) Aprovação dos demonstrativos financeiros de janeiro a março 2025; 3) Aprovação do orçamento safra 25/26 (julho 2025 a junho 2026); 4) Aprovação da nova composição da diretoria estatutária; 5) Assuntos gerais; Sem mais. Campinas, 29 de abril de 2025. **Alexandro Ricardo Altrão** - Diretor Presidente.





AndreyPopov_CANVA

CENÁRIO CORPORATIVO

EMPRESAS X PROFISSIONAIS: COMO ALINHAR O GAP ENTRE ESSAS DEMANDAS?

Manda quem pode, obedece quem tem juízo? Esse não é mais um ditado válido para o cenário corporativo atual, uma vez que as empresas não são exclusivas detentoras do poder de atração.

Thiago Gaudencio (*)

Os profissionais, principalmente os das novas gerações, estão muito mais seletivos quanto as posições que desejam ocupar, o que exige um jogo de cintura e flexibilidade de ambas as partes para que alinhem suas expectativas e consigam, juntos, preencher um gap constante do mercado quanto a contratação de talentos qualificados para alavancar o crescimento empresarial.

Antigamente, o sentimento de agradecimento era amplamente presente pelos profissionais ao serem empregados. Afinal, o poder corporativo era soberano, não abrindo espaço para que os trabalhadores pudessem negociar suas ambições ou desejos. Hoje, com a ampliação do acesso à informação, a rigorosidade por parte do profissional potencializou, certos do que almejam quanto suas carreiras e procurando pela empresa que não apenas ofereça esse caminho, como que também tenha seus valores e cultura alinhados aos seus.

As gerações atuais prezam muito mais pela qualidade de vida, equilíbrio entre suas rotinas pessoal e profissional, e desejam se sentir ouvidos e pertencentes àquele lugar, não sendo apenas uma peça na grande engrenagem corporativa – um cenário que vem sendo enfrentado com grandes dificuldades pelo mercado. Segundo um estudo da Intelligent, como prova disso,



Thiago Gaudencio

75% das empresas relataram que algumas ou todas as contratações de recém-formados foram insatisfatórias, destacando problemas com falta de motivação ou iniciativa (50%), habilidades de comunicação precárias (39%) e falta de profissionalismo (46%).

No fim do dia, o que todas as empresas precisam é performance de seus times, um gap que vem se poten-

fotografar_06_CANVA

cializando cada vez mais diante dessas expectativas dos talentos e a oferta desses desejos pelos negócios. Isso, sem falar da pressão desses novos profissionais em crescerem e serem reconhecidos na velocidade máxima, ao invés de construírem sua carreira gradualmente nos ambientes inseridos conforme sua dedicação e entregáveis.

O despreparo na sucessão das cadeiras é outro gap frequente e preocupante. Os talentos precisam ser treinados e qualificados para ascender dentro das empresas no momento certo, mas, quando não há este cuidado, voltam seus olhares externamente na esperança de encontrar um profissional “pronto” para ocupar aquela posição, sem estresse ou conflitos, na expectativa de que não precisem de um tempo de adaptação e já consigam entregar resultados qualitativos a curto prazo.

O que fará, contudo, que este executivo aceite uma nova posição diante de tantas expectativas que serão colocadas em seus ombros? Quais benefícios e diferenciais serão ofertados que captem seu interesse e o mantenha engajado internamente? São muitos fatores delicados envolvidos nessa equação que poderiam ser muito mais simplificados através de uma maior flexibilidade entre as partes.

À medida em que as empresas se mantiverem abertas para ouvir os anseios e necessidades dos candidatos, desde que não sejam colocações extremas, é possível encontrar um meio termo que agrade cada um dos lados. Entregar o que os profissionais anseiam e desejam, para que se sintam felizes, motivados e engajados para ter um bom desempenho em suas funções e elevar sua produtividade perante o crescimento corporativo.

Ler o cenário onde está inserida e ser maleável para conciliar as expectativas de todos é o grande segredo para preencher esses gaps do mercado ao invés de expandi-los ainda mais. Caso contrário, ao invés de criar uma maior cultura de pertencimento, o efeito será oposto, prejudicando o engajamento dos times e desestimulando que se empenhem em suas responsabilidades.

Nenhum profissional será perfeito, muito menos chegará na empresa 100% pronto para assumir seu posto e entregar resultados excepcionais. Será preciso investir tempo e cuidado em sua adaptação e treinamento, construindo, juntos, uma rotina que satisfaça ambos os lados e, com isso, gerando culturas apaixonantes, sólidas e fortes que se credibilizem constantemente.

(*) Headhunter e sócio da Wide Executive Search, boutique de recrutamento executivo focado em posições de alta e média gestão.



DragonImages_06_CANVA